

**A estrutura do evangelho de Deus:  
a justiça de Deus, a vida de Cristo e a fé dos crentes**

Leitura bíblica: Rm 1:16-17; 3:22; 5:1-11; 10:17; Hb 11:1; 12:1-2a

- I. A palavra-chave com relação ao evangelho de Deus em Romanos e a palavra de ordem da economia eterna de Deus é Romanos 1:17, que revela a estrutura do evangelho de Deus: “O justo terá vida e viverá por fé”.**
- II. A justiça de Deus é o procedimento da salvação de Deus judicialmente – Rm 1:16-17:**
- A. Deus não pode perdoar pessoas pecadoras sem satisfazer as exigências da Sua justiça (Sl 103:6-7); segundo a Sua justiça, “a alma que pecar, essa morrerá” (Ez 18:4), e “o salário do pecado é a morte” (Rm 6:23):
1. Cristo morreu uma morte vicária como o Substituto dos pecadores, uma morte legal segundo a lei de Deus e reconhecida e aprovada por Deus segundo a lei – Is 53:5-6; 2Co 5:21; Mt 27:45-46.
  2. Cristo, o Justo, foi julgado a nosso favor, os injustos, pelo Deus justo segundo a Sua justiça, para Cristo remover a barreira dos nossos pecados e nos levar a Deus, tornando-nos a justiça de Deus Nele – 1Pe 3:18; 2Co 5:21.
  3. Na cruz, Jesus foi feito pecado por nós, condenou o pecado na carne e, ao morrer por nós, cumpriu toda justiça de Deus; agora, por amor à Sua justiça, Deus pode nos perdoar – 2Co 5:21; Rom. 8:3, 10; John 19:30.
- B. Porque Deus está obrigado por Sua justiça a nos perdoar, justiça é o poder da salvação de Deus e o fundamento inabalável da nossa salvação – Rm 1:16-17:
1. A nossa experiência de Cristo repousa no fundamento da justiça de Deus, que é o fundamento sólido, firme e inabalável do Seu trono (Sl 89:14) e a base sobre a qual o Seu reino é edificado (Rm 14:17).
  2. Deus fez Cristo morrer em nosso favor, Ele reconheceu a morte de Cristo como o pagamento pleno da nossa dívida pelos pecados e o Cristo ressurreto e ascendido sentado à direita de Deus é o “recibo” desse pagamento – Rm 4:24-25.
  3. Assim, sempre que reivindicamos o sangue de Jesus e recorremos à justiça de Deus, Ele não tem escolha, a não ser nos perdoar – 1Jo 1:9; *Hinos*, nº 443.
- C. Vida é a meta da salvação de Deus; assim, justificação é “de vida”; por meio da justificação alcançamos o padrão da justiça de Deus e condizemos com ele para que agora Deus possa dispensar a Sua vida a nós – Rm 5:18.
- III. A vida de Cristo é o propósito da salvação de Deus organicamente – Rm 5:10:**
- A. O resultado da nossa justificação é o desfrute pleno de Deus em Cristo como nossa vida; na salvação orgânica de Deus temos amor, graça, paz, esperança, vida, glória, o Espírito Santo, Cristo e Deus como nosso desfrute – Rm 5:1-11.
- B. A vida salvadora de Cristo está cumprindo a meta orgânica da salvação dinâmica de Deus das seguintes maneiras – Rm 5:10:
1. Fomos justificados por Deus em Cristo como a justiça de Deus para nós a fim de vivermos nesta vida perante Deus – Rm 1:17.
  2. Essa vida torna os crentes justificados por Deus os muitos filhos de Deus (Rm 8:14; Hb 2:10), que são os muitos irmãos de Cristo (Rm 8:29) mediante a regeneração (1Pe 1:3), pelo Espírito da vida (Rm 8:2) com a vida produtora e multiplicadora de Deus.
  3. Essa vida é dispensada aos crentes que estão morrendo para que eles cresçam em Cristo, de uma situação de morte até a maturidade – Rm 8:11.

4. O Cristo que habita interiormente move-se nos crentes por meio do Espírito da vida para que eles desfrutem a vida de Cristo com sua paz – Rm 8:5-6.
5. Essa vida nos santifica com a natureza santa de Deus como o elemento santo – Rm 6:19-20.
6. Essa vida nos renova, por meio do Espírito da vida, com base no lavar da regeneração, a partir do elemento antigo do nosso velho homem para a nova constituição do nosso novo homem – Rm 12:2b; Tt 3:5.
7. Essa vida nos transforma metabolicamente pelo Espírito da vida com o elemento da vida divina de Cristo, da nossa constituição antiga à nossa nova constituição, para a edificação do Corpo orgânico de Cristo – Rm 12:2b, 5; 2Co 3:18.
8. Essa vida nos conforma à imagem de Cristo como o Filho primogênito de Deus para que sejamos homens-Deus plenamente maduros para a expressão do Deus Triúno – Rm 8:29.
9. Essa vida nos glorifica mediante a redenção do nosso corpo para que entremos na liberdade da glória e em nossa filiação plena – Rm 8:21, 23, 30.
10. Essa vida nos faz reinar como reis sobre Satanás, o pecado e a morte – Rm 5:17, 21.
11. Todos os dez itens acima são para a produção e edificação do Corpo orgânico de Cristo expressado como as igrejas locais; isso é tratado nos últimos cinco capítulos do livro de Romanos.

**IV. A fé dos crentes é a substantificação da salvação de Deus de maneira prática – Hb 11:1:**

- A. A fé dos crentes não é, na verdade, a fé deles mesmos, mas Cristo entrando neles para ser sua fé – Rm 1:12; 3:22 e nota 1; Gl 2:16 e nota 1.
- B. Crermos em Cristo é nossa apreciação Dele como uma reação à Sua atração – Rm 10:17; Hb 12:1-2a; cf. At 14:27.
- C. A fé vem de ouvir a palavra; quando vamos à palavra viva (Cristo) na palavra escrita (a Bíblia), Ele se torna para nós a palavra de fé aplicada (o Espírito) – Rm 10:8, 17; Gl 3:2; cf. Hb 3:12.
- D. Quando o homem ouve a Cristo, O conhece, O aprecia e O estima, Ele faz com que fé seja gerada no homem, tornando-se a fé no homem que o capacita a crer Nele – Hb 12:2a; Rm 10:17; Gl 3:2, 5; 5:6.
- E. Fé é crer que Deus é e que nós não somos; Ele deve ser o único em tudo e nós devemos ser nada em tudo – Hb 11:1, 5-6.
- F. Como crentes, vivemos pela fé e dispensamos Cristo como fé aos outros, exercitando o nosso espírito de fé (2Co 4:13; Rm 10:14-17; At 26:22-29) para que eles sejam introduzidos nos seguintes relacionamentos orgânicos com Cristo para o Seu propósito:
  1. Cristo é a oliveira cultivada e a videira e nós somos Seus ramos – Rm 11:17, 24; Jo 15:1-8.
  2. Cristo é a Cabeça e nós somos Seus membros – 1Co 12:12, 27.
  3. Cristo é o sopro de vida, a água da vida e o pão da vida, e nós somos os que O respiram, bebem e comem – Jo 20:22; 4:10, 14; 7:37-39a; 6:35, 51-63, 68.
  4. Cristo é o Noivo e nós somos a Sua noiva – Jo 3:29-30; 2Co 11:2-3.
- G. Fé é o Deus subjetivo aplicado a nós; assim como nada é impossível para Deus, nada é impossível para fé – Mt 17:20; 19:26.
- H. O grande poder irreprímível e ilimitado da fé motiva milhares a sofrerem pelo Senhor, arriscarem sua vida e tornarem-se vencedores enviados e mártires para propagar o evangelho da economia eterna de Deus até aos confins da terra – Lc 18:8; Rm 16:3-4; At 20:24; 1Tm 1:4, 11-12; Mt 24:14; At 1:8.